



**Análise do discurso digital:
desafios epistemológicos e metodológicos**

22 e 23 de novembro de 2021 (14h – 18h), em videoconferência

A jornada de estudos tem como tema central a análise do discurso de corpus digitais. A circulação de discursos *online* traz novas questões sobre a metodologia de pesquisa em análise do discurso, como indicam os trabalhos de vários autores (as) dessa nova área de pesquisa (Paveau, 2012, 2017; Longhi, 2013; Zlitni & Liénard, 2013; Plantin & Monnoyer-Smith, 2014; Emerit, 2016; Coesemans & De Cock, 2017; Née, 2017; Cock & Pedraza, 2018; De Angelis, 2018; Herman, 2018; Maingueneau, 2021 [no prelo]; Vicari, 2021).

Assim, é oportuno se questionar sobre os possíveis usos dos diferentes suportes textuais digitais, cuja abundância impõe uma série de desafios ao analista do discurso. Se por um lado estes discursos possibilitam ao pesquisador (a) a reconstituição de enunciados antes pouco acessíveis, como a discussão em torno de uma polêmica política, a natureza semiótica e a massa de dados textuais das publicações digitais podem provocar rupturas metodológicas.

Deste modo, o objetivo deste encontro é discutir os novos desafios epistemológicos ligados a estas manifestações linguísticas digitais a partir dos seguintes questionamentos: como constituir e explorar um corpus suficientemente representativo das discussões que acontecem na web? Como estudar estas produções com as noções fundadoras da análise do discurso? É necessário modificá-las ou adaptá-las a uma realidade discursiva digital? Se sim, de que forma? Como compreender os diferentes registros discursivos e os diferentes papéis dos enunciadoreis (comentários anônimos, por exemplo)? Como incorporar as ferramentas tecnológicas (programas, plataformas e coleta de dados) aos procedimentos analíticos?

O evento abordará tais questões a partir de diversas temáticas e problemáticas de pesquisa em torno dos discursos políticos e midiáticos. Serão aceitos trabalhos sobre o discurso de blogs e fóruns, sobre as discussões em redes sociais digitais ou ainda sobre os meios de comunicação digitais. Os trabalhos deverão se articular em torno de pelo menos uma das seguintes áreas temáticas:

- 1) Constituição do corpus de pesquisa
- 2) Definição et aplicação da metodologia de pesquisa
- 3) O lugar da argumentação nos discursos digitais
- 4) Parecer crítico sobre o procedimento de investigação mobilizado

Na ocasião, teremos o prazer de acolher dois conferencistas convidados (as), Marie-Anne PAVEAU, professora em ciências da linguagem na Universidade Paris 13, e Julien LONGHI, professor em ciências da linguagem na Universidade Cergy-Pontoise.

**Organização:**

A jornada de estudos é organizada pela associação ADAL, rede de pesquisadores (as) cujos trabalhos portam sobre a análise de discursos políticos e midiáticos da América Latina, com o apoio da Universidade de Limoges (laboratório EHIC). O evento será realizado em videoconferência nos dias 22 e 23 de novembro de 2021 a partir de 14h (horário de Paris).

A língua oficial do evento é o **francês**, mas as apresentações poderão ser feitas também em **espanhol e português**. Neste caso, será necessário preparar um suporte *PowerPoint* em uma das duas outras línguas. Os resumos podem ser enviados em francês, espanhol ou português ao e-mail jeadal2021@gmail.com e devem conter 300 a 500 palavras (bibliografia e palavras-chave não inclusas) com cinco palavras-chave e cinco referências bibliográficas. O nome do (a) autor (a), vínculo institucional, disciplina, assim como o título da proposta deverão ser indicados no corpo do e-mail.

Data limite para envio: 25 de setembro de 2021

Resposta aos autores(as): outubro 2021

Uma **seleção de trabalhos será publicada sob forma de dossiê temático em uma revista impressa e/ou digital** após a realização do evento. As informações sobre os formatos e modalidades de submissão dos textos serão fornecidas posteriormente aos participantes da jornada.

Comitê organizador:

Thais BARBOSA DE ALMEIDA (Universidade de Limoges)

Henry HERNANDEZ BAYTER (Universidade de Lille)

Camila MOREIRA CESAR (Universidade Sorbonne Nouvelle)

Yeny SERRANO (Universidade de Strasbourg)

Instituições parceiras:

ADAL (Analyse des discours de l'Amérique latine)

Université de Limoges (laboratório EHIC)

Bibliografia indicativa:

Cock, B. D., & Pedraza, A. P. (2018). From expressing solidarity to mocking on Twitter : Pragmatic functions of hashtags starting with #jesuis across languages. *Language in Society*, 47(2), 197-217. <https://doi.org/10.1017/S0047404518000052>

Coeseemans, R., & De Cock, B. (2017). Self-reference by politicians on Twitter : Strategies to adapt to 140 characters. *Journal of Pragmatics*, 116, 37-50. <https://doi.org/10.1016/j.pragma.2016.12.005>



De Angelis, R. (2018). Textes et textures numériques. Le passage de la matérialité graphique à la matérialité numérique. *Signata. Annales des sémiotiques / Annals of Semiotics*, 9, 459-484. <https://doi.org/10.4000/signata.1675>

Emerit, L. (2016). La notion de lieu de corpus : Un nouvel outil pour l'étude des terrains numériques en linguistique. *Corela*, 14-1. <https://doi.org/10.4000/corela.4594>

Herman, T. (2018). Éclairages, dimension rhétorique et argumentation à l'épreuve des tweets de Donald Trump. *Argumentation et analyse du discours*. <https://doi.org/10.4000/aad.2504>

Longhi, J. (2013). Essai de caractérisation du tweet politique. In *l'information grammaticale* 136 (p. 25-32). Peeters Publishers.

Mangueneau, D. (2021). Analyse du discours et fracture discursive. Quelques réflexions. In H. Hernández Bayter, C. Moreira Cesar et A. Nacucchio, *Discours politiques et médiatiques en Amérique latine. Retour(s) sur les deux premières décennies du XXIe siècle* (p. 143-157). à paraître chez l'Harmattan.

Née, É. (2017). *Méthodes et outils informatiques pour l'analyse des discours*. Presses universitaires de Rennes.

Paveau, M.-A. (2012). L'intégrité des corpus natifs en ligne. Une écologie postdualiste pour la théorie du discours. *Cahiers de praxématique*, 59, 65-90. <https://doi.org/10.4000/praxematique.3359>

Paveau, M.-A. (2017). *L'analyse du discours numérique : Dictionnaire des formes et des pratiques*. Hermann.

Plantin, J.-C., & Monnoyer-Smith, L. (2014). Ouvrir la boîte à outils de la recherche numérique. Trois cas de redistribution de méthodes. *tic&société*, 7(2), Article Vol. 7, N° 2. <https://doi.org/10.4000/ticetsociete.1527>

Vicari, S. (Éd.). (2021). *Autorité et Web 2.0 : Approches discursives*. 26. <https://doi.org/10.4000/aad.4929>

Zlitni, S., & Liénard, F. (Éds.). (2013). *La communication électronique en questions*. PeterLang.